

# Boletim Informativo

## NESTA EDIÇÃO

Dados referentes 1º Sem. 2022

Retomada atividades coletivas

Organização CREAS

Bolsa Adolescer

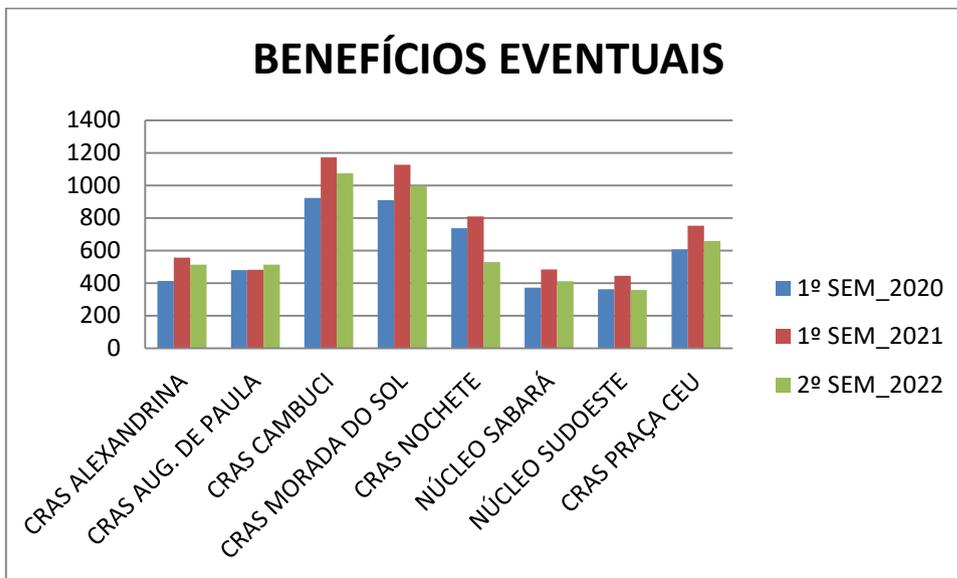
A Vigilância Socioassistencial enquanto uma área essencialmente dedicada à gestão da informação, comprometida com a produção e disseminação de informações, possibilita conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de Assistência Social, assim como para a redução de agravos, fortalecendo a função social do SUAS.

Deste modo, o Boletim Informativo, em sua 5ª edição, traz informações referentes aos serviços ofertados neste primeiro semestre de 2022 que retrata uma realidade mais esperançosa, com o retorno dos atendimentos presenciais e coletivos.

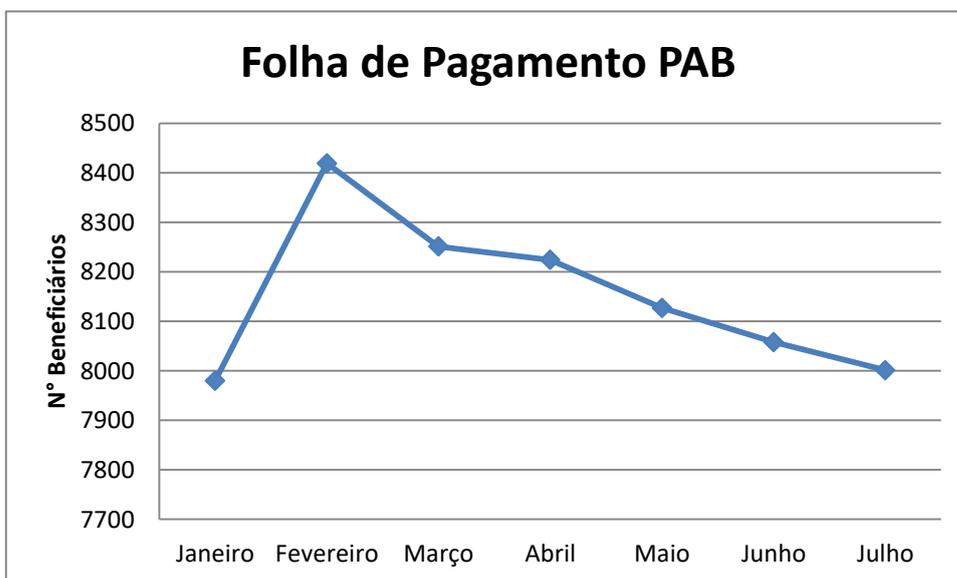
Após dois anos de cuidados necessários diante de uma pandemia, o isolamento com certeza foi algo que trouxe aspectos importantes a serem analisados e que leva aos profissionais um repensar no planejamento das ações. Além, claro do quesito renda em que, o empobrecimento das famílias exacerbou o atendimento dentro da Assistência Social e limitou seu entendimento a concessão de Benefícios Eventuais.

Não podemos deixar de destacar a importância dos Benefícios Eventuais neste cenário, aliás, sendo uma forma de garantir a efetividade da segurança de renda afiançada pela Política de Assistência Social, contudo, tal aspecto traz aos serviços, principalmente na Proteção Social Básica, a necessidade de reconstruir junto às famílias a amplitude das ações ofertadas no âmbito do PAIF.

Ao realizarmos um comparativo dos Benefícios Eventuais concedidos nos CRAS nos primeiros semestres de 2020 a 2022 notamos que o primeiro semestre de 2021 foi o de maiores concessões, entretanto não há uma grande diferença a ser apontada, o que demonstra não só a importância destes benefícios nos atendimentos realizados como a demanda significativa que nos trouxe principalmente pela pandemia.



No gráfico a abaixo podemos verificar a evolução da folha de pagamento do Programa Auxílio Brasil no 1º semestre de 2022. Começamos o ano com um aumento significativo de famílias recebendo o benefício, pois o governo vem tentando incluir todos aqueles que estão com cadastros atualizados e dentro dos critérios. A partir do mês de fevereiro as Averiguações Cadastrais voltaram a refletir nos benefícios e podemos perceber a queda de mês a mês.



No Boletim anterior, tendo como base de referência o mês de setembro de 2021, o número de famílias cadastradas era de 20.326 já no mês de abril (última atualização CECAD) este número é de 22.622, ou seja, um aumento de 2.296 famílias, número este que corresponde praticamente o aumento de 1.980 famílias beneficiárias.

➤ Perfil de renda das famílias CadÚnico:

## PRESIDENTE PRUDENTE-SP

### Cadastro Único

#### PRESIDENTE PRUDENTE-SP

#### Famílias Cadastradas

04/2022

22.622



Famílias em situação de Extrema Pobreza

7.984 (35%)



Famílias de Baixa Renda

5.865 (26%)



Famílias em situação de Pobreza

2.368 (10%)



Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.

6.405 (28%)

Desta forma, podemos concluir que o ingresso de novas famílias no CadÚnico esta diretamente relacionado aos critérios para recebimento, fato este a ser melhor evidenciado a partir da tabela abaixo que traz o perfil de renda destas famílias, ainda num comparativo em que as famílias em situação de *extrema pobreza* apresentou um aumento de 1.726 famílias, número que também se aproxima dos números apontados acima.

➤ Famílias Beneficiárias:

Extrema pobreza	6.258	7.984
Pobreza	2.199	2.368
Baixa Renda	5.486	5.865
Acima de 1/2 Salário	6.383	6.406

Referência CECAD Setembro\_2021 e Abril\_2022.

❖ CRAS ALEXANDRINA

SEGUIMENTO	QUANTIDADE
Pessoas Referenciadas CadÚnico	5.170
Famílias Referenciadas CadÚnico	2.055
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	739
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.316
Idade de 0 a 6 anos	591
Idade de 7 a 14 anos	915
Idade de 15 a 17 anos	279
Idade de 18 a 59 anos	2.690
Maiores de 60 anos	695
Homens	2.224
Mulheres	2.946

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	BENEFICIÁRIOS	NÃO BENEFICIÁRIOS
<b>Extrema Pobreza</b>	703	590	113
<b>Pobreza</b>	207	127	80
<b>Baixa Renda</b>	554	22	532
<b>Acima de ½ Salário</b>	591	0	591

- **Benefícios Eventuais:**

CRAS ALEXANDRINA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CESTAS BÁSICAS	73	85	81	81	83	83
ÁGUA	0	0	3	1	2	1
ALUGUEL	0	0	0	0	0	2
LUZ	0	1	0	0	1	1
GÁS	1	2	3	0	3	5

- ❖ **CRAS AUGUSTO DE PAULA**

SEGUIMENTO	QUANTIDADE
Pessoas Referenciadas CadÚnico	7.213
Famílias Referenciadas CadÚnico	2.757
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	1.106
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.651
Idade de 0 a 6 anos	756
Idade de 7-14 anos	1.331
Idade de 15 a 17 anos	435
Idade de 18 a 59 anos	3.792
Maiores de 60 anos	899
Homens	3.102
Mulheres	4.111

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	BENEFICIÁRIOS	NÃO BENEFICIÁRIOS
<b>Extrema Pobreza</b>	1.106	900	206
<b>Pobreza</b>	304	189	115
<b>Baixa Renda</b>	684	17	667
<b>Acima de ½ Salário</b>	663	0	663

- **Benefícios Eventuais:**

<b>CRAS AUG. DE PAULA</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
CESTAS BÁSICAS	69	74	82	84	91	78
ÁGUA	0	0	0	2	0	2
ALUGUEL	2	2	2	2	2	2
LUZ	0	0	0	1	0	2
GÁS	2	1	2	5	3	3

- ❖ **CRAS MORADA DO SOL**

<b>SEGUIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Pessoas Referenciadas CadÚnico	8.223
Famílias Referenciadas CadÚnico	3.185
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	1.498
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.687
Idade de 0 a 6 anos	917
Idade de 7-14 anos	1.642
Idade de 15 a 17 anos	513
Idade de 18 a 59 anos	4.298
Maiores de 60 anos	853
Homens	3.486
Mulheres	4.737

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

<b>SITUAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>BENEFICIÁRIOS</b>	<b>NÃO BENEFICIÁRIOS</b>
<b>Extrema Pobreza</b>	1.515	1.297	218
<b>Pobreza</b>	327	175	152
<b>Baixa Renda</b>	736	26	710
<b>Acima de ½ Salário</b>	607	0	607

- **Benefícios Eventuais:**

<b>CRAS MORADA DO SOL</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
CESTAS BÁSICAS	108	157	149	147	187	194
ÁGUA	0	0	2	1	3	5
ALUGUEL	3	3	3	1	1	2
LUZ	0	0	3	2	3	2
GÁS	3	3	2	3	7	3

❖ **CRAS CAMBUCI**

<b>SEGUIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Pessoas Referenciadas CadÚnico	6.090
Famílias Referenciadas CadÚnico	2.457
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	949
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.508
Idade de 0 a 6 anos	639
Idade de 7-14 anos	1.145
Idade de 15 a 17 anos	328
Idade de 18 a 59 anos	3.048
Maiores de 60 anos	894
Homens	2.553
Mulheres	3.537

• **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

<b>SITUAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>BENEFICIÁRIOS</b>	<b>NÃO BENEFICIÁRIOS</b>
<b>Extrema Pobreza</b>	893	730	163
<b>Pobreza</b>	266	179	87
<b>Baixa Renda</b>	658	40	618
<b>Acima de ½ Salário</b>	640	0	640

• **Benefícios Eventuais:**

<b>CRAS CAMBUCI</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
CESTAS BÁSICAS	114	179	168	161	188	217
ÁGUA	0	2	5	2	2	1
ALUGUEL	0	0	0	2	2	0
LUZ	0	2	6	1	0	1
GÁS	3	3	4	3	4	3

❖ **CRAS NOCHETE**

<b>SEGUIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Pessoas Referenciadas CadÚnico	5.982
Famílias Referenciadas CadÚnico	2.641
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	1.048
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.593
Idade de 0 a 6 anos	576
Idade de 7-14 anos	974

Idade de 15 a 17 anos	298
Idade de 18 a 59 anos	2.991
Maiores de 60 anos	1.143
Homens	2.535
Mulheres	3.447

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	BENEFICIÁRIOS	NÃO BENEFICIÁRIOS
<b>Extrema Pobreza</b>	1.159	914	245
<b>Pobreza</b>	200	113	87
<b>Baixa Renda</b>	549	21	528
<b>Acima de ½ Salário</b>	733	0	733

- **Benefícios Eventuais:**

CRAS NOCHETE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CESTAS BÁSICAS	69	74	89	87	86	95
ÁGUA	0	0	1	0	2	1
ALUGUEL	2	2	1	2	2	2
LUZ	0	0	1	0	1	1
GÁS	2	1	0	2	3	2

- ❖ **CRAS PRAÇA CEU**

SEGUIMENTO	QUANTIDADE
Pessoas Referenciadas CadÚnico	8.601
Famílias Referenciadas CadÚnico	3.977
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	1.377
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	2.605
Idade de 0 a 6 anos	818
Idade de 7-14 anos	1.337
Idade de 15 a 17 anos	437
Idade de 18 a 59 anos	4.382
Maiores de 60 anos	1.626
Homens	3.793
Mulheres	4.808

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	BENEFICIÁRIOS	NÃO BENEFICIÁRIOS
<b>Extrema Pobreza</b>	1.316	1.086	230
<b>Pobreza</b>	434	249	185
<b>Baixa Renda</b>	992	37	955
<b>Acima de ½ Salário</b>	1.235	0	1.235

- **Benefícios Eventuais:**

CRAS PRAÇA CEU	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CESTAS BÁSICAS	79	104	109	99	102	102
ÁGUA	0	2	4	1	3	4
ALUGUEL	3	3	3	2	2	1
LUZ	0	3	3	1	3	4
GÁS	2	3	3	5	5	3

- ❖ **NÚCLEO SUDOESTE**

SEGUIMENTO	QUANTIDADE
Pessoas Referenciadas CadÚnico	5.808
Famílias Referenciadas CadÚnico	2.359
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	516
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	1.843
Idade de 0 a 6 anos	566
Idade de 7-14 anos	989
Idade de 15 a 17 anos	289
Idade de 18 a 59 anos	2.972
Maiores de 60 anos	992
Homens	2.534
Mulheres	3.274

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	BENEFICIÁRIOS	NÃO BENEFICIÁRIOS
<b>Extrema Pobreza</b>	451	334	117
<b>Pobreza</b>	303	162	141
<b>Baixa Renda</b>	726	20	706
<b>Acima de ½ Salário</b>	879	0	879

- **Benefícios Eventuais:**

<b>NÚCLEO SUDOESTE</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
CESTAS BÁSICAS	41	66	54	46	62	61
ÁGUA	0	0	0	1	0	2
ALUGUEL	2	2	2	0	1	1
LUZ	0	0	0	0	2	1
GÁS	0	4	2	3	3	3

- ❖ **NÚCLEO SABARÁ**

<b>SEGUIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Pessoas Referenciadas CadÚnico	6.945
Famílias Referenciadas CadÚnico	3.178
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	859
Famílias Não Beneficiárias Bolsa Família	2.319
Idade de 0 a 6 anos	578
Idade de 7-14 anos	974
Idade de 15 a 17 anos	337
Idade de 18 a 59 anos	3.524
Maiores de 60 anos	1.532
Homens	2.933
Mulheres	4.012

- **Perfil de Renda Famílias CadÚnico:**

<b>SITUAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>BENEFICIÁRIOS</b>	<b>NÃO BENEFICIÁRIOS</b>
<b>Extrema Pobreza</b>	834	659	175
<b>Pobreza</b>	324	169	155
<b>Baixa Renda</b>	964	31	933
<b>Acima de ½ Salário</b>	1.056	0	1.056

- **Benefícios Eventuais:**

<b>NÚCLEO SABARÁ</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
CESTAS BÁSICAS	46	66	82	51	65	54
ÁGUA	0	0	4	3	1	1
ALUGUEL	2	2	2	1	1	1
LUZ	0	0	3	4	1	1
GÁS	2	3	4	4	5	2

Os dados até então apresentados trazem a possibilidade de uma análise mais aprofundada pelos técnicos dos referidos serviços a fim de pensar na gestão do seu fazer profissional e nas ações frente a realidade a qual atuam. O perfil de renda, faixa etária e o acesso ou a falta dele a benefícios socioassistenciais trazem um impacto significativo na leitura do território e das demandas a serem trabalhadas pensando na efetividade das intervenções.

Seguindo esta lógica, abaixo apresentaremos as informações tabuladas referente a utilização do SUASNet dos atendimentos realizados e que são utilizados também para o preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento – RMA.

CRAS ALEXANDRINA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
FAMÍLIAS PAIF	29	28	28	25	23	22
ATEND. INDIVIDUAIS	320	571	524	352	336	280
VISITAS DOMICILIARES	0	0	3	10	24	20
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	74	88	84	81	89	90
SCFV CRIANÇA E ADOL.	16	34	37	35	36	37
SCFV IDOSO	0	0	0	5	9	8
COLETIVO PAIF	0	0	0	0	13	18
COLETIVO NÃO CONTINUADO	0	0	0	0	13	18

CRAS AUG. DE PAULA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
FAMÍLIAS PAIF	49	51	20	20	20	20
ATEND. INDIVIDUAIS	232	265	286	294	320	288
VISITAS DOMICILIARES	2	0	0	16	2	2
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	73	77	84	89	96	87
SCFV IDOSO	7	6	9	8	7	8
COLETIVO PAIF	0	0	8	8	7	9
COLETIVO NÃO CONTINUADO	0	4	0	0	0	0
PCD SCFV OU COLETIVO PAIF	0	3	6	4	4	5

CRAS CAMBUCI	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
FAMÍLIAS PAIF	28	28	28	31	27	27
ATEND. INDIVIDUAIS	307	468	446	366	401	474
VISITAS DOMICILIARES	8	2	22	3	9	5
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	117	183	172	164	194	221
SCFV CRIANÇA E ADOL.	0	168	245	267	262	276
SCFV IDOSO	0	19	14	10	15	11
COLETIVO PAIF	0	20	15	11	10	12
COLETIVO NÃO CONTINUADO	0	20	15	11	10	12
PCD SCFV OU COLETIVO PAIF	0	9	12	12	15	13

<b>CRAS MORADA DO SOL</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAIF	21	20	19	19	18	17
ATEND. INDIVIDUAIS	670	887	1.014	838	998	842
VISITAS DOMICILIARES	13	16	7	7	5	9
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	114	163	151	150	202	206
SCFV CRIANÇA E ADOL.	43	68	71	70	72	71
COLETIVO PAIF	0	0	11	7	20	25
COLETIVO NÃO CONTINUADO	0	0	0	0	10	0

<b>CRAS NOCHETE</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAIF	27	24	23	23	26	10
ATEND. INDIVIDUAIS	259	329	338	308	336	373
VISITAS DOMICILIARES	2	4	18	8	12	19
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	79	82	89	89	94	101
SCFV CRIANÇA E ADOL.	15	31	51	50	52	32
SCFV IDOSO	0	0	8	6	7	0
COLETIVO PAIF	0	0	16	6	16	11
COLETIVO NÃO CONTINUADO	0	0	6	7	9	0
PCD SCVF OU COLETIVO PAIF	0	0	4	0	2	4

<b>NÚCLEO SABARÁ</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAIF	2	2	2	2	2	2
ATEND. INDIVIDUAIS	300	303	405	280	366	237
VISITAS DOMICILIARES	5	7	8	19	13	3
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	43	57	86	55	73	59
COLETIVO PAIF	0	0	86	56	52	60
PCD SCVF OU COLETIVO PAIF	0	0	15	8	9	11

<b>NÚCLEO SUDOESTE</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAIF	40	43	41	45	43	43
ATEND. INDIVIDUAIS	201	326	357	234	271	252
VISITAS DOMICILIARES	1	0	0	3	0	4
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	50	72	56	50	68	68
COLETIVO PAIF	0	10	10	13	40	46

<b>CRAS PRAÇA CEU</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAIF	3	3	3	3	3	3
ATEND. INDIVIDUAIS	411	447	502	435	417	380
VISITAS DOMICILIARES	6	6	17	6	3	11
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	84	115	112	104	115	114
SCFV IDOSO	0	0	0	12	14	13

A partir deste quantitativo das ações reconhecemos o PAIF como um serviço que deve conhecer as vulnerabilidades sociais e as demandas das famílias realizadas pela Proteção Social Básica, e analisar o alcance da oferta da política em âmbito territorial e o acesso da população aos serviços. As atividades coletivas neste semestre foram retomadas e com isso trazem um importante espaço de escuta e troca de vivências familiares.

Já no âmbito da *Proteção Social Especial*, este semestre trouxe a estruturação de mais um CREAS, ou seja, uma reorganização do espaço que até então realizava somente o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas e que agora passou a atender também Crianças e Adolescentes em Situação de Violência do território do CRAS Praça CEU. Esta ação foi uma resposta do município frente a demanda reprimida até então apresentada e que, a partir de estudo prévio da Vigilância Socioassistencial, identificou-se este território como prioritário neste momento.

Como se sabe os CREAS neste município seguem uma lógica territorial fazendo assim uma referência aos CRAS correspondentes, deste modo, permitindo uma articulação constante e necessária entre proteção social básica e especial. Ficando assim organizados:

➤ **CREAS1**

- CRAS Augusto de Paula;
- Núcleo Sabará;
- CRAS Sudoeste e
- CRAS Cambuci.

➤ **CREAS2**

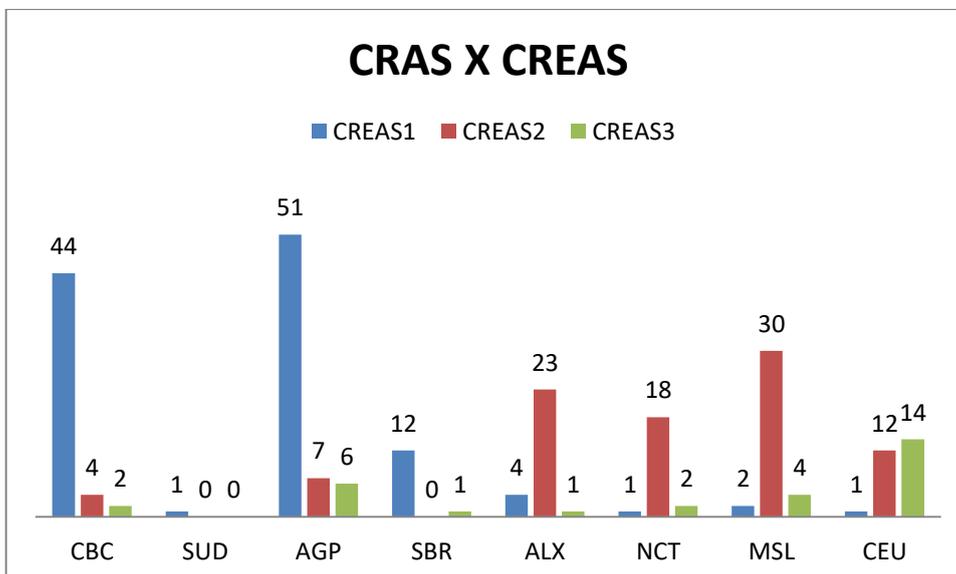
- CRAS Alexandrina;
- CRAS Nochete e
- CRAS Morada do Sol e
- CRAS Praça CEU.

➤ **CREAS3**

- Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas:  
Todo território do município;
- Crianças e adolescentes em situação de violência:  
CRAS Praça CEU.

Tendo em vista a integralidade das ações do SUAS, o trabalho conjunto do PAIF com os serviços socioassistenciais de PSB e PSE é um pressuposto. Nesta direção, a PNAS enfatiza que “os serviços, programas e benefícios de proteção social básica (...) deverão, ainda articular aos serviços de proteção especial, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários”.

O gráfico abaixo demonstra as famílias em acompanhamento CREAS e a referência por território, contudo vale ressaltar que há algumas famílias em atendimento num determinado CREAS mesmo não sendo do território de referência já que, neste processo de transição, houve o respeito à vinculação do usuário tanto com a equipe técnica quanto com o serviço em questão:



Deste modo, as articulações entre CRAS e CREAS, seguem com a finalidade de garantir o funcionamento dos fluxos e aprimorá-los, consolidando assim, a rede fundamental para a referência e contrarreferência do usuário do SUAS.

Abaixo segue as ações realizadas pelos CREAS neste primeiro semestre a partir dos registros realizados no SUASNet:

<b>CREAS1</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAEFI	148	148	150	136	134	155
ATEND. INDIVIDUAIS	204	200	174	181	226	217
ENCAMINHAMENTOS CRAS	13	6	14	15	13	21
VISITAS DOMICILIARES	19	16	20	41	26	33
<b>CREAS2</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAEFI	131	146	149	152	137	129
ATEND. INDIVIDUAIS	121	177	202	170	162	130
ENCAMINHAMENTOS CRAS	3	7	5	4	4	7
VISITAS DOMICILIARES	14	33	37	32	23	31
<b>CREAS3</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
FAMÍLIAS PAEFI	8	12	17	13	27	34
ATEND. INDIVIDUAIS	91	114	171	138	154	148
ENCAMINHAMENTOS	0	0	0	1	2	6

CRAS						
VISITAS DOMICILIARES	3	5	5	2	10	8
QTDE DE ADOLE/ES	39	44	45	44	45	44
<b>CREAS POP</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
ATENDIDOS NO MÊS	79	88	76	71	87	67
ATEND. INDIVIDUAIS	123	133	105	109	153	93
ABORDAGENS	33	47	51	51	63	46

Ainda se tratando do processo de (re) organização dos serviços, neste semestre também houve a ampliação da *Equipe de Vigilância Socioassistencial* que hoje conta com a equipe de gestão do Cadastro Único, dando assim maior centralidade das informações e possibilidades de análises mais concretas diante dos dados levantados tanto a nível municipal quanto territorial.

Nesta edição, pretendemos socializar as informações quanto aos serviços ofertados na rede socioassistencial a fim de contribuir com o processo de articulação em rede. Sendo assim, apresentaremos ainda que de forma breve, o Serviço de Acolhimento em República e como este se desenvolve no município de Presidente Prudente por meio da “*Bolsa Adolescer*”, venha entender...

### ***O Serviço de Acolhimento em República...***

*Conforme especifica a Resolução Nº109<sup>1</sup>, de 11 de Novembro de 2009 integra os Serviços da Proteção Social Especial- Alta Complexidade. Serviço esse oferece:*

*Proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação.*

*Assim, o Município de Presidente Prudente adequando as Normativas e priorizando o atendimento aos jovens, que por algum motivo permaneceram acolhidos nas Instituições de Acolhimento ate completarem a maioridade, aprova no dia 15 de Maio de 2018, a Lei Municipal nº 9.683/2018 Institui o benefício Bolsa de Serviço Acolhimento em República.*

*O Serviço de República é destinado aos jovens entre 18 e 21 anos, que vivenciaram o processo de transição da situação de acolhimento institucional para uma vida autônoma e inserida na comunidade, com o objetivo de garantir auxílio pecuniário de um salário mínimo. Todavia, não somente o auxílio em espécie de dinheiro, mas o acompanhamento Técnico especializado.*

*Cabe ressaltar, que o Serviço de República no Município não se encontra nos moldes*

<sup>1</sup> O Conselho Nacional de Assistência Social Art.1º Aprovar a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, conforme anexos, organizando por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

conforme trás o Caderno de Orientações Técnicas Serviços para Acolhimentos de crianças e Adolescentes em suas especificidades “As repúblicas devem ser organizadas em unidades femininas e unidades masculinas, garantindo-se, na rede, o atendimento a ambos os sexos, conforme demanda”. Local [...] Número Máximo de Usuários por Equipamento 6 (seis) jovens.

Embora o modelo adotado para o Serviço de República no Município seja diferenciado, no que envolve a questão das unidades enquanto espaço físico, no que tange aos objetivos, provisões, trabalho essencial ao Serviço e as aquisições segue a Tipificação dos Serviços socioassistenciais.

A necessidade da demanda dos jovens no Município, não seria atendida nesse formato de república casas/residências, assim, priorizou atender a especificidade dessa demanda diferenciada.

Devido a essa especificidade é que institui-se a Lei, ao fornecer o auxílio atrelado ao acompanhamento Técnico, esse contribuirá para as dificuldades encontradas pós saída da instituição. Torna-se relevante pontuar que a Lei trás os critérios de inclusão /permanência /exclusão dos jovens.

A proposta de trabalho tem como objeto de intervenção os jovens entre 18 e 21 anos que vivenciam o processo de transição da situação de acolhimento institucional para uma vida autônoma e inserida na comunidade, que em avaliação dos SAICAS possuem critérios de inserção na Bolsa Serviço de Acolhimento em República (Bolsa Adolescer).

A metodologia aplicada é do <sup>2</sup>Grupo Nós, adaptada a realidade do Serviço, envolvem encontros individuais, acompanhamento contínuo por meio de atendimentos telefônicos e internet. Para que esse acompanhamento ocorra, faz—se necessário orientar-se por meio das dimensões ética Política, Teórica Metodológica e Técnica Operativa do Serviço Social.

Atualmente, o Benefício Bolsa Serviço de Acolhimento em República conta em acompanhamento com 9 jovens, somando-se as esses 2 jovens com indicadores para inclusão em agosto perfazendo um total de 11 jovens, segundo a Lei temos 12 vagas para atendimento a essa demanda.

Cabe salientar como nos reporta o Caderno de Orientações, à preparação das ações do desligamento por maioria nos serviços de acolhimento institucional, deve ser realizado de modo gradativo e cuidadoso, assim, quando a perspectiva de avaliação desligamento do jovem nos Serviços de Acolhimento institucional é somente por maioria, a equipe do Serviço de República entra com atendimentos mensais, atualmente temos duas jovens.

*Material elaborado pela até então técnica do Serviço: Marizete Moura de Oliveira.*

---

<sup>2</sup> O Grupo Nós surgiu em 2011 a partir da constatação que os adolescentes que estão nos Serviços de Acolhimento nessa etapa de suas vidas e, mais particularmente quando se aproximam do momento de saída do abrigo, vivem muitas dúvidas quanto as suas perspectivas de futuro e quando ao seu preparo pessoal para lidar de modo autônomo.

	ALX	AGP	MSL	CBC	SBR	NCT	SUD	CEU	TOTAL
<b>Famílias CADÚNICO</b>	2.055	2.757	3.185	2.457	3.178	2.641	2.359	3.977	22.609
<b>Famílias Beneficiárias Bolsa Família</b>	739	1.106	1.498	949	859	1.048	516	1.372	8.087
<b>Benefício de Prestação Continuada-BPC</b>	252	322	371	310	496	383	283	552	2.269
<b>Famílias Beneficiárias Ação Jovem</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Famílias Beneficiárias Renda Cidadã</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Renda Cidadã Amigo do Idoso</b>	1	0	0	0	3	0	0	1	5
<b>Famílias Beneficiárias Bolsa Auxílio</b>	6	8	86	24	7	15	32	39	217
<b>Famílias Beneficiárias Vale Vovô</b>	5	4	23	15	2	4	6	18	77
<b>Famílias Beneficiárias Bolsa Mulher</b>									4
<b>Famílias Bolsa Cuidador do Idoso</b>									1
<b>Famílias Beneficiárias Bolsa Adolescer</b>									10
<b>Beneficiários Famílias Acolhedoras</b>	LAR SANTA FILOMENA								7
	LAR DOS MENINOS								6
<b>Aluguel Social</b>									25
<b>BENEFÍCIOS FEDERAIS</b>	991	1428	1869	1259	1355	1431	799	1924	11.056
<b>BENEFÍCIOS ESTADUAIS</b>	1	0	0	0	3	0	0	1	5
<b>BENEFÍCIOS MUNICIPAIS</b>	11	12	109	39	9	19	38	57	294

<b>Município Pres. Prudente</b>	
<b>Famílias Cadastradas CADÚNICO</b>	22.622
<b>Famílias Beneficiárias Bolsa Família</b>	8.097

**CADÚNICO REF. ABRIL/2022**

**BPC REF. MAIO/2022**

**DEMAIS BENEFÍCIOS REF. JULHO/2022**

Equipe de Vigilância Socioassistencial  
sas\_vigilancia@pprudente.sp.gov.br  
Secretaria Municipal de Assistência Social

